

Maria Aparecida de Oliveira Brizola e Silva

UTILIZAÇÃO DO CINEMA COMO TÉCNICA ADJUVANTE
NAS
PSICOTERAPIAS COGNITIVAS

Monografia apresentada ao
Departamento de Saúde Mental da
Faculdade de Medicina da
Universidade Federal de Minas
Gerais, como requisito parcial para
obtenção do título de Especialista
em Psicoterapias Cognitivas.

Orientador: Prof. Dr. José Carlos Cavalheiro da Silveira

BELO HORIZONTE

Faculdade de Medicina da UFMG

2012

Maria Aparecida de Oliveira Brizola e Silva

**UTILIZAÇÃO DO CINEMA COMO TÉCNICA ADJUVANTE
NAS
PSICOTERAPIAS COGNITIVAS**

Trabalho apresentado ao Curso de
Especialização em Psicoterapias
Cognitivas da UFMG.

Prof. Dr. José Carlos Cavalheiro da Silveira (Orientador) – UFMG

Belo Horizonte, 26 de Janeiro de 2012.

Dedico este trabalho à minha família, pelos muitos momentos de alegria que me proporcionam e por me ensinarem a buscar novos sonhos a cada dia.

AGRADECIMENTOS

Aos professores da Pós Graduação do Departamento de Saúde Mental da Faculdade de Medicina da UFMG, que nos transmitiram seus conhecimentos com dedicação e carinho.

A todos os meus pacientes e colegas de curso que tanto me ensinam e me ajudam a crescer, através da personalidade singular de cada um.

Ao Prof. Dr. José Carlos Cavalheiro da Silveira, pelo apoio, estímulo e orientações, fundamentais na execução deste trabalho.

Ao Dr. Roberto Carlos de Oliveira e Silva, pelo seu apoio e carinho.

À minha família, motivo das minhas conquistas e superações.

“A ficção funciona como um espelho da habilidade humana para indeterminar permanentemente as restrições. A ficção explicita o fato de que a mente, pelo menos algumas vezes, pode ultrapassar seus próprios limites e pode “ler” significados como possibilidades de ação e opções de conduta. A literatura rompe os horizontes estabelecidos pelo costume, pela rotina, ignorância e letargia os quais se inscreveram em nossa vida cotidiana. É essa opção que denominou se como leggerezza: a leveza a que a imaginação narrativa pode inspirar a pesantezza: o peso da realidade ...”

Ítalo Calvino

RESUMO

Este trabalho de monografia reflete sobre a relação entre psicoterapia, cinema e discurso narrativo. O cinema através da sua linguagem fílmica comunica aos espectadores diversos saberes, conhecimentos, emoções, valores e informações. Esse recurso possibilita ao espectador viver os conflitos dos enredos, as emoções e as experiências como uma expressão metafórica das suas próprias questões pessoais. Ao entrar em contato com essas imagens fílmicas, segundo a teoria da recepção, os espectadores apropriam-se destes saberes e os ressignificam de acordo com a subjetividade pessoal de cada um. O indivíduo é considerado, por este ângulo, como um construtor de significados. O cinema pode proporcionar, desta forma, ganhos indiretos aos pacientes em psicoterapia quando discutem em terapia suas situações problemas, após vivenciarem as projeções. Neste sentido, o cinema seria utilizado como técnica adjuvante nas psicoterapias. Algumas importantes contribuições da utilização do cinema em psicoterapia cognitiva são: melhora da comunicação entre terapeuta e paciente, aperfeiçoamento da capacidade de expressão, auto conhecimento e potencialização da expressão emocional.

Palavras-chave: Psicoterapia cognitiva; cinema; linguagem narrativa.

ABSTRACT

This work of monograph reflects on the relation between movie, narrative speech and psychotherapy. The cinema through its movie language communicates the diverse spectators to know, knowledge, emotions, values and information. This resource makes possible the spectator to live the conflicts of the scheme, the emotions and the experiences as a metaphor expression of its proper personal questions. When entering in contact with these movie images, the spectators assume themselves of these to know and them they in accordance with resignificam the personal subjectivity of each one. The individual is seen as constructor of meanings. The cinema makes possible, in such a way, indirect profits to the patients in psychotherapy when they tell and they argue its situations problems, after to live deeply the projections. The profits can be in the improvement of the communication, in the capacity of expression, the auto knowledge and the increase of the emotions.

Key Words: Cognitive psychotherapy cinema; narrative language

LISTA DE ABREVIATURAS

TCs- Terapias cognitivas

PAs - Pensamentos automáticos

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	12
2 OBJETIVOS E DEFINIÇÕES METOLÓGICAS.....	14
3. CONCEITOS E DIÁLOGOS.....	15
3.1 As psicoterapias cognitivas.....	15
3.1.1 <i>Histórico e princípios das psicoterapias cognitivas</i>	15
3.1.2 <i>Disfunções cognitivas e pensamentos disfuncionais</i>	16
3.1.3 <i>Técnicas</i>	17
3.2 Linguagem narrativa na psicologia.....	18
3.3 Linguagem narrativa no cinema.....	20
3.3.1 <i>Cinema e teoria da recepção</i>	22
3.4 Cinematerapia.....	23
3.4.1 Efeitos terapêuticos.....	25
3.4.2 Indicações e contra indicações.....	26
3.5 Caso clínico.....	26
3.5.1 <i>Apresentação do caso</i>	26
3.5.2 <i>Conceituação cognitiva</i>	27
3.6 Sugestões de filmes como adjuvantes à psicoterapia.....	28
3.6.1 <i>Perfume de Mulher</i>	28
3.6.2 <i>Simplesmente complicado</i>	28
3.6.3 <i>Elza e Fred</i>	29
3.6.4 <i>Divã</i>	29
3.6.5 <i>Magnólia</i>	30
3.6.6 <i>As Bruxas de Eastwick</i>	30
3.6.7 <i>Descasada</i>	31
3.6.8 <i>Guerra Conjugal</i>	31
3.6.9 <i>Encontros e desencontros</i>	31
3.6.10 <i>Manual do Amor</i>	32
3.6.11 <i>Maridos e Esposas</i>	32
3.6.12 <i>Pequeno Dicionário Amoroso</i>	33
4. CONCLUSÃO.....	34